UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
DISCIPLINA: SPO 3335 - Metodologia I - (02 créditos)
PROFESSORA.
Dra. Maria Soledad Etcheverry Orchard. E-mail: maria.soledad@ufsc.br
CURSO: MESTRADO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
SEMESTRE: 2016.1

PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO

Para a abordagem da metodologia e da prática de pesquisa faz-se necessária uma reflexão sobre os pressupostos epistemológicos do conhecimento científico. Visando contribuir com esse processo serão selecionados alguns temas centrais para abrir o debate de forma atualizada, com ênfase nas metodologias qualitativas, procurando sempre que possível articular essas discussões com o plano morfológico e operatório das pesquisas.

2. CRONOGRAMA DO CURSO

Período: 17 de março a 19 de maio de 2016

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PESQUISA SOCIAL – AS METODOLOGIAS QUALITATIVAS

17 de março – 14:00h – 18:00h –

- Apresentação e organização da disciplina.

31 de março – 14:00h – 18:00h –

- Introdução ao debate epistemológico contemporâneo: a alternativa qualitativa.

Leituras obrigatórias:

DENZIN, Norman K. e LINCOLN (2006) Yvonna S. Introdução. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Norman K. Denzin; Yvonna S. Lincoln (org.). Porto Alegre: Artmed. pp.15-41.

GERGEN, Mary M.; GERGEN, Kenneth J. Investigação qualitativa. Tensões e transformações. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Norman K. Denzin; Yvonna S. Lincoln (org.). Porto Alegre: Artmed. pp.367-388.

GUBA, E. G. (1990) The Alternative Paradigm Dialog. In: **The Paradigm Dialog.** Egon G. Guba (org.). Newbury Park; London; New Delhi: SAGE Publications. Cap 1: pp.17-27.

LINCOLN, Yvonna S.; GUBA, Egon G. (2006) Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Norman K. Denzin; Yvonna S. Lincoln (org.). Porto Alegre: Artmed. pp.169-192.

Leituras complementares:
ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSNAJDER, F.(1999) **O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira. cap.5:pp.109-128 e cap. 6: pp. 129-146.

07 de abril – 14:00h – 18:00h

- Situando o campo.

***Leituras obrigatórias*:**
FINE, Michelle; WEIS, Lois; WESSEN, Susan; WONG, Loonmun. Para quem? Pesquisa qualitativa, representações e responsabilidades sociais. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Norman Denzin, Yvonna Lincoln (org.). Porto Alegre: Artmed, 2006. pp. 115-139.

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: **A Miséria do Mundo.** Pierre Bourdieu (coord.) et. al.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 5ª edição. pp.693-732.

BEAUD, Stéphane; Weber, Florence. O raciocínio etnográfico. In: **A pesquisa sociológica**. Sege Paugam (coordenador). Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. pp.185-201.

Leitura complementar:
VIDICH, Arthur J; LYMAN, Stanford M. (2006) Métodos qualitativos: sua história na sociologia e na antropologia. In: **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** Norman K. Denzin; Yvonna S. Lincoln (org.). Porto Alegre: Artmed. pp. 49-90.

14 de abril – 14:00h – 18:00h

- Os estudos sociais da ciência e a ANT.

Leituras obrigatórias:
LATOUR, Bruno. Parte II - Como tornar as associações novamente rastreáveis. In: **Reagregando o Social: uma introdução à teoria ator-rede**. LATOUR, B. EDUFBA/EDUSC: Salvador/Bauru, 2012.pp.229-350.

***Leitura Complementar*:**
LATOUR, Bruno. Introdução: Como retomar a tarefa de descobrir associações. In: **Reagregando o Social: uma introdução à teoria ator-rede**. LATOUR, B. EDUFBA/EDUSC: Salvador/Bauru, 2012.pp. 17-38.

28 de abril – 14:00h – 18:00h

- O enfoque biográfico e a narrativa.

Leituras obrigatórias:
BERTAUX, Daniel. Metodologia do relato de vida em sociologia. In: **Reinvenções do sujeito social: teorias e práticas biográficas.** Norma Missae Takeuti e Christophe Niewiadomski (organizadores). Porto Alegre: Sulina, 2009. pp. 23 – 32.

CABANES, R. (1995) El enfoque biográfico en sociología. In: **Cuadernos del CIDS**: Centro de Investigaciones sobre Dinámica Social. Universidad Externado de Colombia, Serie II, número 1, pp.57-75.

HOULE, Gilles. (2010) A sociologia como ciência da vida: a abordagem biográfica. In: **A Pesquisa Qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, pp. 317-334.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. (2002) Entrevista narrativa. In: **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Martin Bauer, George Gazkell (editores), Petrópolis, RJ: Vozes. pp. 90-113.

TAKEUTI, Norma Missae. Desafios da abordagem socioclínica e biográfica no contexto sociocultural e político brasileiro. In: **Reinvenções do sujeito social: teorias e práticas biográficas.** Norma Missae Takeuti e Christophe Niewiadomski (organizadores). Porto Alegre: Sulina, 2009. pp.74 -94.

Leitura complementar:
RHÉAUME, Jacques. Relato de vida coletivo e empoderemento. In: **Reinvenções do sujeito social: teorias e práticas biográficas.** Norma Missae Takeuti e Christophe Niewiadomski (organizadores). Porto Alegre: Sulina, 2009. pp. 166-188.

05 de maio – 14:00h – 18:00h

- **As representações e o discurso na pesquisa.**

***Leituras obrigatórias*:**
MUMBY, Dennis K.; CALIR, Robin P. El discurso en las organizaciones. In: **El discurso como interacción social**. Teuen A. Van Dijk (org.). pp.263-296.

GILL, Rosalind. Análise de discurso. (2002) In: **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Martin W. Bauer e George Gaskell (editores), Petrópolis, RJ: Vozes. pp.244-270.

JOVCHELOVITCH, Sandra. (2000) A cobertura da vida pública: representações sociais da esfera pública na imprensa In: **Representações sociais e esfera pública.** Petrópolis, RJ: Vozes. pp. 89-110.

***Leitura complementar*:**
BAUER, M.; GASKELL, G. (2002) **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes. p.189-243.

DINÂMICAS PARA AS AULAS

Prevê-se duas modalidades: expositivas-dialogadas e formato de seminários-debates em base a questões previamente estruturadas:

> * Definição de 04 grupos alunos/as - cada um destes grupos será responsável pela apresentação de questões para debate dos conteúdos tratados em cada uma das aulas. As questões deverão ser bem desenvolvidas e encaminhadas com antecedência para a turma.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O conceito obtido na avaliação da disciplina será resultado de uma média de notas correspondentes às seguintes atividades:

- **- 50% da nota final** – Apresentação de questões bem desenvolvidas que deverão ser enviadas por e-mail com antecedência para a turma e trazidas de forma impressa para

orientar o debate no grande grupo no dia da aula. Os conteúdos dessas questões deverão versar sobre a bibliografia apontada para cada uma das aulas. **Nota atribuída a cada grupo (exceção das questões referentes à unidade "As representações e o discurso na pesquisa" que será individual).**

- **- 50% da nota final -** Trabalho individual apresentado por escrito: os (as) alunos (as) terão duas alternativas. 1) Breve artigo sobre conteúdos bibliográficos, podendo consistir no desdobramento de alguma ou algumas das questões trazidas pelas grupos durante os seminários. 2) Amadurecimento da elaboração do projeto de pesquisa, incluindo as questões metodológicas e/ou de conteúdo que foram introduzidas a partir dos debates das aulas e/ou das leituras da bibliografia. **Nota individual.**
- As notas atribuídas serão traduzidas depois a conceitos:
  A(excelente) – B (bom) – C (regular) – E (insuficiente) – I (conceito i)